



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Desenvolvimento do turismo comunitário com características próprias

Segundo as notícias, durante os feriados da Páscoa, Macau recebeu mais de 400 mil visitantes e a taxa de ocupação hoteleira atingiu 88%, ou seja, alcançaram-se resultados notáveis. No entanto, como a economia mundial está a atravessar um período de recuperação pós-pandemia, o poder de compra dos turistas piorou, os turistas são mais sensíveis aos preços e procuram uma melhor relação custo/benefício, por isso, a maioria dos lojistas considera que o facto de haver muitos turistas em nada favorece os seus negócios e, estabelecendo uma comparação com as zonas turísticas, onde o fluxo de turistas é mais intenso, as zonas comunitárias estão mais vazias, os residentes têm grande vontade de viajar para o exterior e o consumo desvia-se para o exterior, as taxas de juro mantêm-se altas, alguns proprietários aumentam as rendas, e muitos lojistas dos bairros queixam-se das dificuldades de negócio e da pressão económica, nomeadamente com o pagamento de empréstimos.

De facto, o Governo lançou várias medidas para atrair mais turistas, incluindo a organização de actividades de grande envergadura e a promoção da revitalização dos bairros antigos por parte das seis empresas de lazer, e lançou também o “Plano de alargamento da fonte de visitantes e revitalização da economia” e a actividade “Grande prémio para o consumo na Zona Norte durante os fins-de-semana”, com vista a impulsionar o desenvolvimento económico dos bairros comunitários. No entanto, com o rápido desenvolvimento dos tempos, há ainda espaço para melhorar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

as instalações pedonais, sinalizações, ligações rodoviárias, etc., para facilitar a exploração aprofundada da cidade e os turistas poderem sentir uma cultura urbana diferente. Do ponto de vista da exploração do turismo comunitário com características próprias, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve incentivar os operadores do sector a aproveitarem ao máximo os recursos turísticos comunitários para desenvolverem produtos turísticos com características comunitárias e culturais, em articulação com a história, cultura, costumes e tradições dos diversos bairros comunitários, ligando assim as lojas circundantes, incluindo as lojas com características próprias e as lojas antigas. Como é que vai fazer isto? As diversas actividades económicas comunitárias lançadas pelo Governo estão distribuídas por diversas zonas. Tendo em conta o agravamento do ambiente comercial nas zonas comunitárias, o Governo vai planear promover mais actividades que beneficiem, a longo prazo, as pequenas e médias empresas? Vai ainda, em articulação com os turistas de visto individual, otimizar os itinerários turísticos e incentivar mais turistas a passear livremente pelos bairros comunitários, a fim de revitalizar a economia comunitária?
2. De que planos dispõem os serviços competentes para a articulação entre os diferentes bairros comunitários? Há que desenvolver sinergias entre as zonas e os bairros comunitários, criar uma marca cultural característica dos bairros comunitários, evitar a homogeneização dos pontos de *check-in* e das lojas, e fazer com que as zonas tenham as suas características próprias, atraindo turistas e residentes a explorarem os diferentes bairros comunitários e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

criando-se, assim, o efeito “um mais um é maior do que dois”. Como é que se pode fazer isto?

3. Na sequência do lançamento do plano de revitalização dos bairros antigos e do desenvolvimento de outras actividades comunitárias, Macau passou a ter mais locais de entretenimento. Assim sendo, como é que o Governo vai reforçar os respectivos trabalhos de divulgação e promoção, no sentido de elevar a fama dos novos pontos turísticos e das novas actividades e de atrair mais turistas? Como é que o Governo, em articulação com os itinerários e a sinalização de trânsito, vai otimizar as instalações complementares de transporte, restauração e alojamento, e facilitar a consulta rápida de informações e a definição de planos de visitas a Macau por parte dos turistas?

12 de Abril de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang